CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**TERMO DE REFERÊNCIA**

Educação ambiental sobre ecossistemas costeiros para diversos públicos envolvidos (pescadores, turistas, etc.) de forma integrada enquanto Vertente Litorânea.

Dezembro 2018

**INTRODUÇÃO**

No âmbito dos trabalhos de revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH- ocorrida no período 2010-2012, foi adotada como metodologia prática para discussão, elaboração e desenvolvimento de propostas relativas a objetivos, metas e ações, o agrupamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas em vertentes, reunindo desta forma, os colegiados situados ao longo dos principais cursos d’água presentes no Estado de São Paulo.

Tal iniciativa teve por finalidade proporcionar aos comitês a visualização das bacias em que estão inseridos desde sua nascente até a sua desembocadura ou foz, e deste modo, estimulá-los a propor formas de organizar os respectivos esforços individuais e proporcionar-lhes uma visão de conjunto.

Uma destas regiões é denominada Vertente Litorânea, que segundo o relatório Situação dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo: Ano Base 2009 (São Paulo, 2011), consiste em uma região hidrográfica pertencente à Região Hidrográfica do Atlântico-Sudeste, prevista na divisão hidrográfica do Brasil adotada pelo IBGE e pela ANA.

Ainda de acordo com este documento, a Vertente Litorânea é constituída por três Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI): 03-LN (Litoral Norte), 07-BS (Baixada Santista) e 11-RB (Ribeira de Iguape e Litoral Sul), que juntas somam aproximadamente 21.389 km2, e apresentam uma linha de costa de 880 km.

A Vertente Litorânea possui uma característica singular quando comparada pelas demais vertentes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, que a diferencia de todas as demais UGRHIs do Estado de São Paulo: possuem como principal aspecto a interação das respectivas sub-bacias hidrográficas com o Oceano Atlântico.

Durante as oficinas de discussão e revisão do PERH, verificou-se entre os representantes das três UGRHI que constituem a Vertente Litorânea a necessidade de se estabelecer uma maior interação entre os três colegiados, visto possuírem objetivos, metas e ações que dizem respeito às necessidades e aos problemas comuns, tais como o atendimento a expectativa de se implementar um modelo de gestão integrada entre as águas interiores e as águas costeiras, a vulnerabilidade destas bacias aos eventos extremos causados pelo processo de mudanças climáticas, bem como identificar e trocar experiências e soluções de problemas similares.

Para tanto, os três colegiados propuseram a execução de ações como encontros anuais entre seus membros visando constituir os vínculos sociais e institucionais necessários ao desenvolvimento de uma agenda de programas e ações comum.

Os primeiros encontros por meio de projeto “FORTALECIMENTO, INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DA VERTENTE LITORÂNEA (CBH-LN, CBH-BS E CBH-RB) financiado pelo FEHIDRO aconteceram no ano de 2016. Após 2 ciclos de oficinas e um Encontro Regional os três CBHs da Vertente Litorânea propuseram 66 ações a serem desenvolvidas em parceria e destas 4 tornaram-se compromissos do PERH 2016-2019.

Dentro desses compromissos ficaram definidos três ações para serem cumpridas dentro dos três comitês de Bacias que integram a Vertente:

* 8.1.2 Capacitação continua dos atores envolvidos com os CBHs em diversos assuntos levantados nos trabalhos de articulação entre os CBHs da Vertente Litorânea (ação que está sendo desenvolvida por meio de projeto FEHIDRO, de responsabilidade do CBH-BS);
* 8.3.2 Produzir material que possa servir aos 3 Comitês da Vertente Litorânea (poder ser audiovisual que fique no site), que explique de maneira fácil o que são os instrumentos de gestão e que mostre a riqueza das bacias e os serviços socioambientais que fornecem (ação que está sendo desenvolvida por meio de projeto FEHIDRO, de responsabilidade do CBH-RB);
* 8.2.2 Promover educação ambiental sobre ecossistemas costeiros para diversos públicos envolvidos (pescadores, turistas, etc.) de forma integrada enquanto Vertente Litorânea (objeto deste termo de referência, esta ação deverá ser desenvolvida por meio de projeto FEHIDRO, de responsabilidade do CBH-LN).

**JUSTIFICATIVA**

Foram definidas quatro ações pelos participantes do projeto desenvolvido no ano de 2016, que se tornaram compromissos da Vertente Litorânea no PERH 2016-1019 estão enquadradas dentro do Programas de Duração Continuada – PDC 8 (Capacitação e Comunicação Social), sendo objeto do presente Termo de Referência a ação enquadrada dentro do Sub-PDC 8.2 (Educação Ambiental vinculada às ações do Plano de Recursos Hídricos), objetivando promover educação ambiental sobre ecossistemas costeiros para diversos públicos envolvidos (pescadores, turistas, etc.) de forma integrada enquanto Vertente Litorânea.

Os ecossistemas costeiros foram definidos como objeto desse projeto devido a sua riqueza biológica, representando os grandes berçários naturais, tanto das espécies características desses ambientes como de outros animais que migram para as áreas costeiras durante a fase reprodutiva. A fauna e a flora associadas a esses ecossistemas constituem significativa fonte de alimentos para as populações humanas. Os estoques de peixes, moluscos (polvo e lula), crustáceos (camarão e lagosta) e aves aquáticas formam expressiva biomassa. Essa riqueza biológica se deve também a diversidade e relação com os fatores abióticos (físicos, químicos, geológicos, oceanográficos).

No caso do litoral paulista podemos subdividir esses ecossistemas costeiros em:

* Manguezais;
* Costões rochosos
* Praias;
* Ilhas costeiras.

Importante destacar que as ações do projeto devem ser desenvolvidas dentro dos conceitos de Educação Ambiental crítica, transformadora e emancipatória, considerando a existência das complexas relações entre sociedade e ambiente, atuando como processo permanente do cotidiano e coletivo, buscando novas possibilidades de práticas democráticas e sustentáveis para todos.

**OBJETIVO**

Promover educação ambiental sobre ecossistemas costeiros para diversos públicos envolvidos (pescadores, turistas, etc.) de forma integrada enquanto Vertente Litorânea e fazendo a conexão da gestão de recursos hídricos e sua influência nesses ambientes.

**PÚBLICO ALVO**

* Comunidade associada aos ambientes costeiros da região litorânea do litoral paulista incluindo:
	+ Lideranças comunitárias.
	+ Grupos em condições de vulnerabilidade social e ambiental.
	+ Gestores, do governo ou da sociedade civil, de recursos ambientais.
	+ Educadores, animadores e comunicadores ambientais.
	+ Servidores e funcionários de entidades públicas, privadas e não-governamentais.
	+ Movimentos e redes sociais.
	+ Comunidade científica.
	+ População em geral.

 **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Desenvolvimento de produto que promova interação dos públicos citados com os dados levantados (dados sobre os ecossistemas e os projetos existentes), como por exemplo:
	1. Aplicativo com os dados dos ecossistemas costeiros do litoral paulista que permita que o usuário (público alvo) interaja em tempo real a partir da sua localidade;
	2. Desenvolvimento de sinalizações (placas interativas) para ser instaladas em locais estratégicos, bem como utilização de QR Code com informações complementares;
	3. Desenvolvimento de um Guia sobre ecossistemas costeiros e projetos correlacionados que possa ser carimbado em locais específicos como se fosse um passaporte (modelo de inspiração - passaporte de trilhas do Estado de São Paulo).

2 - Desenvolvimento de atividades e/ou eventos que promovam interação dos públicos com os produtos produzidos:

1. Campanha itinerante de conscientização em áreas estratégicas que envolvam os 3 CBH’s da Vertente Litorânea com ênfase na importância dos ecossistemas costeiros e os principais impactos associados (resíduos sólidos, esgoto, poluição difusa, ocupação);
2. Realizar atividades e eventos ou participar de eventos de parceiros dos CBHs da Vertente Litorânea, em municípios das três UGRHIs da Vertente, visando o lançamento e a divulgação dos produtos provenientes do projeto.

**PRAZO DE EXECUÇÃO**

De 12 a 24 meses

**RELAÇÃO TOMADOR – COLEGIADO**

Considerando que trata-se de um compromisso assumido pelos três CBHs da Vertente Litorânea (BS, LN e RB) no Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH 2016-2019, definiu-se que os projetos a serem protocolados para esta ação deverão prever o acompanhamento ou parceria com o CBH-LN durante a execução do projeto.

**RECOMENDAÇÕES**

Planejar a produção de material e/ou atividade com estratégias distintas para atingir o perfil de cada público:

· Turistas e veranistas

· Comunidades Tradicionais / Pescadores

Conhecer os produtos existentes, principalmente os produzidos pelos CBHs e pelos projetos da Vertente (integração e capilaridade), a fim de otimizar os recursos, bem como evitar duplicidade de ação.

Articulação e mobilização com projetos existentes relacionados ao tema, visando, também, atingir comunidades tradicionais existentes na região.